

# **ASSOCIAÇÃO FLORESTAL DO VALE DO SOUSA**

***Relatório de Atividades  
e Contas do Exercício de 2015***



Rua D. António Ferreira Gomes, N.º 858  
4560-230 Milhundos - Penafiel  
Telef.: 255213415  
Telem.: 935095769  
E-mail: [geral@afvs.ws](mailto:geral@afvs.ws)  
<http://www.afvs.ws/>

# PRINCIPAIS ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO

## 1. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ASSOCIADOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O quadro atualiza para 2015 a série de indicadores de atividade da Associação, desde a sua criação, e que têm constado dos relatórios anteriores. No que se refere à evolução do número de associados, recorda-se o que foi dito no relatório anterior sobre a variação desse número entre 2013 e 2014 que se ficou a dever à exclusão de 147 associados por **não pagamento continuado de quotas** ao longo de vários anos, tendo-lhes, assim, sido aplicadas as disposições estatutárias relativas a esta questão. De 2014 para 2015 houve um **ligeiro acréscimo**, com a adesão de 13 novos associados e a desistência de 11. Pode, assim, dizer-se que, durante o ano de 2015, a AFVS conseguiu **fidelizar o conjunto dos seus associados**, apesar da **drástica redução do quadro de pessoal técnico ocorrida em 2014 e 2015**, através da cessação de contratos de trabalho por mútuo acordo, tendo-se passado de cinco para uma técnica.

Recorde-se, também, que na parte final de 2013 já tinha havido uma redução de quatro para três no número de brigadas de sapadores florestais. Em relação aos sapadores é de realçar o estabelecimento de um **protocolo com o Município de Felgueiras** que passou a apoiar a brigada sediada neste concelho, cobrindo os custos fora do tempo de serviço público e na parte do ano em que esta brigada não prestou serviços requisitados por associados.

Estas mudanças no quadro de pessoal tiveram, obviamente, impactos nos serviços prestados pela Associação que passaram a **centrar-se na atividade das brigadas de sapadores**, sob a supervisão da técnica (Eng.<sup>a</sup> Sandra Pinto) que permaneceu ao serviço da Associação.

Para as três brigadas de sapadores que a Associação manteve, em 2015, bem como para a técnica e para as restantes duas colaboradoras ao serviço da Associação, houve uma **plena e muito intensiva utilização das suas capacidades**.

Apesar da grande contração no pessoal técnico da AFVS, foi possível não só assegurar a **adequada supervisão das três brigadas de sapadores** que passaram de 340 dias de serviço público em 2014, para 348 dias em 2015, mas também  **aumentou o número de visitas a explorações** que passou de 107 em 2014 para 126 em 2015. Também  **aumentou o número de levantamentos GPS** que passou de 6 em 2014 para 9 em 2015. Em 2015, houve, ainda, a elaboração de **9 pedidos de autorização para ações de (re)arborização**.

**Quadro N.º 1: Evolução do número e área dos associados e dos serviços prestados pela AFVS (1998-2015)**

Indicador	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
N.º de sócios	404	432	451	463	456	464	474	515	570	599	617	635	610	637	629	643	503	505
Área florestal dos sócios (ha)	7254	8031	8176	8272	8472	8817	9026	11155	11757	12001	12039	12823	14507	14839	14904	14962	n.d.	n.d.
Área florestal das ZIFs constituídas (ha)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7223	14841	14841	16677	18577	18577	18577	18577	18577
Área de projetos elaborados ou acompanhados pela AFVS (valor acumulado)	1755,5	2082	2221	2464	2600,9	2521	18639	18680	18762	18762	18762	18762	18951	19106	19830	19838	19843.25	19863.18
N.º de atendimentos	365	866	1194	1535	1906	2006	2841	4776	7630	7308	6225	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
N.º de visitas a explorações	99	162	225	213	203	215	585	664	724	648	897	836	727	715	380	177	107	126
Limpeza de matos (ha)	0	48,2	89	106,8	65,9	131,9	88,47	158,9	146	177	167	72.26	155.2	153.05	326.99	229.3	228.21	189.09
Limpeza de novos povoamentos (ha)	0	10,62	37,5	55,2	47,18	40,8	8,8	83,8	74	70	56	125.187	99.2	124.35	123,89	126.23	0	0
Limpeza de caminhos (ha)	0	4	20,2	25	44	80	47,8	28	5	12	9	8.5	20	0	8,56	29.47	12,85	6.04
Serviço Público (dias)	0	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	236	246,5	227	227	498	456	448	397	340	348

**Quadro N.º 2: Evolução do número de associados e suas componentes**

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
N.º de novos sócios	56	34	26	15	27	17	28	48	57	42	30	28	17	27	22	16	20	13
Desistências de sócios da área social	10	3	6	3	34	9	18	7	6	13	15	6	6	0	0	2	11	11
Desistências de sócios de fora	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0
Sócios falecidos e não substituídos	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	2	0
Excluídos por falta de pagamento	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34	0	0	0	147	0
<b>N.º total de sócios efectivos</b>	<b>404</b>	<b>432</b>	<b>451</b>	<b>463</b>	<b>456</b>	<b>464</b>	<b>474</b>	<b>515</b>	<b>570</b>	<b>599</b>	<b>613</b>	<b>635</b>	<b>610</b>	<b>637</b>	<b>659</b>	<b>643</b>	<b>503</b>	<b>505</b>
<b>Área florestal (ha)</b>	<b>7254</b>	<b>8031</b>	<b>8176</b>	<b>8272</b>	<b>8472</b>	<b>8817</b>	<b>9026</b>	<b>11155</b>	<b>11757</b>	<b>12001</b>	<b>12039</b>	<b>12823</b>	<b>14507</b>	<b>14839</b>	<b>14904</b>	<b>14962</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>

Não estando ainda concluído o apuramento da área florestal dos associados depois da exclusão, em 2014, dos que não estavam a pagar quotas, volta a publicar-se o quadro do relatório de 2013 com essa área e a sua distribuição por concelhos, em 31/12/13.

**Quadro N.º 3: Distribuição por concelhos do número de associados e da respetiva área florestal em 31/12/13**

Concelhos	Área florestal em 1995 (2)	Área florestal dos sócios (3)		N.º de sócios
		Hectares	% da área florestal do concelho	
<b>Castelo de Paiva</b>	7215	3508,7	48,63	94
<b>Felgueiras</b>	3894	616,56	15,83	78
<b>Lousada</b>	3886	891,95	22,95	41
<b>Paços de Ferreira</b>	2905	579,52	19,95	22
<b>Paredes</b>	7130	3933,82	55,17	122
<b>Penafiel</b>	9638	5414,11	56,17	283
<b>Celorico de Basto</b>		7,9		2
<b>Outros (1)</b>		9		1
<b>TOTAL</b>	<b>34668</b>	<b>14961,56</b>	43,16	<b>643</b>
<b>Área florestal em 2005 (4)</b>	<b>29274</b>		51,11	

NOTAS:

(1) Área de sócios em concelhos exteriores ao Vale do Sousa.

(2) Fonte: Direção Geral das Florestas, AreaStat (informação não publicada).

(3) Na maioria dos casos, trata-se da área **declarada** pelos associados, não confirmada por medições da Associação no terreno havendo indícios de que esta área peca por defeito. A percentagem relativa à área florestal total do Vale do Sousa não inclui a área de associados fora do Vale do Sousa.

(4) Fonte: Direção Geral dos Recursos Florestais (informação não publicada do Inventário Florestal Nacional de 2005)

## 2. ZONAS DE INTERVENÇÃO FLORESTAL

### 2.1. ZIFs em funcionamento: Entre-Douro-e-Sousa, Paiva, Seixoso e Lousada

Durante o ano de 2015 não houve qualquer mudança no conjunto das ZIFs constituídas por iniciativa da AFVS e das quais é entidade gestora.

**Quadro N.º 4: ZIFs constituídas por iniciativa da AFVS e das quais é entidade gestora**

<b>Designação</b>	<b>Área florestal (ha)</b>	<b>Situação actual</b>
Entre Douro e Sousa	7223	Aprovada pela Portaria N.º 787/2007, de 20/07/07
Paiva	7618	Aprovada pela Portaria N.º 1515/, de 24/12/08
Paredes - Rota dos Móveis	2600	Cancelada por decisão da AFN
Seixoso (Felgueiras)	1836	Aprovada pelo Despacho n.º 12515/2010, de 03/08
Ferreira	2186	Não iniciada
Lousada	1900	Aprovada pelo Despacho N.º14/2011, de 12/06
Tâmega	3975	Não iniciada
<b>TOTAL (% área florestal do V. Sousa)</b>	<b>27338 ha (93.4%)</b>	
<b>TOTAL das ZIFs constituídas (% área florestal do V. Sousa)</b>	<b>18577 ha (63.45%)</b>	

### 2.2. ZIF de Entre Douro e Sousa

#### A) Candidaturas a financiamentos públicos

Durante o ano de 2015 não foi realizada qualquer candidatura a financiamentos públicos para a ZIF de Entre Douro e Sousa.

#### B) Sapadores florestais

A área tratada pelos sapadores florestais durante o ano 2015 nesta ZIF foi de 25,43 ha de limpeza de matos.

Quanto ao serviço público dos sapadores, a atividade foi a seguinte: Vigilância – 28 dias; 1.ª Intervenção – 1; Apoio ao combate – 0; Rescaldos – 0; Gestão com fogo controlado – 12,41 ha; Gestão moto-manual de combustíveis – 12,38 ha; Manutenção de pontos de água – 1;

#### C) Intervenção reguladora de provas de desporto motorizado

À semelhança dos anos anteriores, a AFVS deu cumprimento a uma deliberação tomada em Assembleia Geral de Aderentes, procurando intervir junto das entidades organizadoras de provas de desporto motorizado que decorrem no território da ZIF, de forma a compatibilizá-las com a proteção dos recursos florestais e, se possível, fazer com que delas resulte algum contributo para o desenvolvimento desses recursos. Isto aconteceu com as provas TT organizadas pela Associação "Extreme XL Lagares" realizadas nas seguintes datas: 31 de maio, 19 e 20 de setembro e 6 de dezembro.

### 2.3 ZIF de Paiva

#### A) Candidatura a financiamentos públicos

Durante o ano de 2015 não foi realizada qualquer candidatura a financiamentos públicos para a ZIF Paiva.

#### B) Sapadores florestais

A área tratada pelos sapadores florestais nesta ZIF durante o ano 2015 foi de 36,64 ha de limpeza de matos.

Quanto ao serviço público dos sapadores, a atividade foi a seguinte: Vigilância – 48 dias; 1.ª Intervenção – 0; Apoio ao combate – 0; Rescaldos – 0; Gestão moto-manual de combustíveis – 14,83 ha, dos quais 5,04 ha no Perímetro Florestal da Mó e Viso em Arouca; Gestão com fogo controlado – 7,02 ha; Manutenção de caminhos no Perímetro Florestal da Mó e Viso – 3,64 Km.

## **2.4 ZIF do Seixoso**

### **A) Candidaturas a financiamentos públicos**

No ano de 2014 a AFVS candidatou-se ao Fundo Florestal Permanente para realizar um “Inventário da estrutura de propriedade na ZIF do Seixoso”. Esta candidatura teve decisão favorável em setembro de 2015.

### **B) Sapadores florestais**

A área tratada pelos sapadores florestais nesta ZIF durante o ano 2015 foi de 34,53 ha de limpeza de matos.

A atividade de serviço público dos sapadores florestais nesta ZIF foi a seguinte: Vigilância – 28 dias; 1.ª Intervenção – 6; Apoio ao combate – 4; Rescaldos – 1; Gestão com fogo controlado – 7,72 ha; Gestão moto-manual de combustíveis – 16,27 ha.

## **2.5 ZIF do Lousada**

Durante o ano de 2015 não foi possível desenvolver nenhuma atividade nesta ZIF digna de registo, fruto das limitações já referidas nos recursos da Associação.

## **3. SAPADORES FLORESTAIS**

Durante o ano de 2015 o volume total de atividade das brigadas de sapadores foi o seguinte:

- Limpeza de matos: 189,09 ha (228,21 ha em 2014);
- Limpeza de caminhos florestais: 6,04 ha (12,85 ha em 2014);
- Controlo da Vespa Asiática: 10 dias;
- Dias de serviço público: 348 (340 em 2014).

Durante o ano de 2015, foi nos concelhos de Penafiel e Felgueiras que se registou maior atividade das Equipas de Sapadores Florestais. No que se refere ao concelho de Felgueiras, foi de extrema importância **o protocolo estabelecido com o Município**, permitindo desta forma a existência neste concelho de uma estrutura organizada, dotada de formação profissional específica e de carácter permanente, que, ao longo do ano, desenvolveu ações de silvicultura preventiva, manutenção de infraestruturas florestais, vigilância nas épocas de risco de incêndio elevado, primeira intervenção, apoio ao combate e rescaldo, tendo sempre por base o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Com este protocolo, a brigada de sapadores sediada em Felgueiras passou a funcionar do seguinte modo:

- na parte do ano dedicada ao serviço público, os custos da brigada foram cofinanciados pelo Fundo Florestal Permanente e pela AFVS;
- noutra parte do ano correspondente à média do tempo que, nos anos anteriores, a brigada prestou de serviços a associados e outros clientes deste concelho, a brigada ficou totalmente ao dispor e às custas da AFVS;
- no resto do ano, a brigada prestou serviços de silvicultura preventiva custeados pelo Município e enquadrados no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

No caso do concelho de Penafiel não existiu nenhum protocolo com o respetivo Município, nem nenhuma solicitação de serviços da parte deste à AFVS, apesar da disponibilidade várias vezes manifestada pela AFVS nesse sentido. Em termos de autarquias nesta zona, a que solicitou serviços da AFVS foi a Junta de Freguesia de Penafiel. Por isso, a atividade dos sapadores neste concelho ficou a dever-se à procura de serviços por parte desta Junta de Freguesia e dos associados que a AFVS tem neste concelho que é o maior em termos de número de associados e da respetiva área florestal.

A atividade das Equipas SF 32-115 e SF 33-115, para além do serviço público de silvicultura preventiva e vigilância contra incêndios, está dependente da procura geograficamente dispersa por parte dos Associados e doutros cliente, procura essa também temporalmente concentrada nos meses de verão quando há serviço público para fazer. São óbvias as **dificuldades económicas** que isto cria à Associação, bem como o **menor impacto que esta atividade tem na redução do risco de incêndio** comparativamente a uma situação, como a que aconteceu em Felgueiras, onde o trabalho dos sapadores se pôde concentrar em intervenções mais capazes de promover uma redução estrutural desse risco. A AFVS tem clamado muitas vezes e desde há muito junto do poder central e dos municípios do Vale do Sousa para que esta situação mude, mas sem sucesso, a não ser a já referida colaboração que se reiniciou com o município de Felgueiras, em 2015.

#### 4. CERTIFICAÇÃO FLORESTAL

Durante o ano de 2015 o Sistema de Gestão Florestal Sustentável do Tâmega não teve evolução. A situação de drástica contração nos recursos humanos da AFVS e as pesadas consequências financeiras que isso teve no curto prazo, não deixaram nenhuma margem para a AFVS poder ir para além do seu foco na atividade das brigadas de sapadores florestais.

#### 5. ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS FLORESTAIS

Durante o ano de 2015, a AFVS preparou e submeteu 9 pedidos de autorização para a realização de ações (re)arborização com espécies florestais. Esta é uma obrigação para os proprietários florestais, de forma a cumprir o disposto no DL N.º 96/2013 de 19 de julho.

De referir, também, que em 2015, a AFVS viu aprovada a sua candidatura ao Fundo Florestal Permanente para elaboração do "Inventário da Estrutura da Propriedade na ZIF do Seixoso", que deve abranger todos os prédios e respetivos titulares na área dos aderentes.

**Quadro N.º 7: Projetos elaborados e/ou acompanhados pela AFVS**

	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>PROJETOS AGRO</b>											<b>PRODER</b>			
<b>Nº acumulado de projectos</b>	36*	33	23	25	27	27	27	27	35	37		38		
<b>Área acumulada (ha)</b>	477,41	400,72	289,48	333,08	415,08	415,08	415,08	415,08	636	790,67		798,92		
<b>PROJETOS RURIS</b>											<b>PRODER</b>			
<b>Nº acumulado de projectos</b>	4**	2	3	3	3	3	3	3	3	3				
<b>Área acumulada (ha)</b>	8,39	2	8,32	8,32	8,32	8,32	8,32	8,32	8,82	8,82				
<b>PROJETOS AGRIS (Autarquias)</b>														
<b>Nº projectos</b>			15											
<b>Nº Autarquias envolvidas</b>			5											
<b>Área (ha)</b>			16207,28											
<b>Investimento (€)</b>			1146780,6											
<b>FUNDO FLORESTAL PERMANENTE</b>														
<b>N.º Projectos</b>				2			1	1						1
<b>N.º Autarquias envolvidas</b>				2			0	0						0
<b>Área (ha)</b>				323,5										903
<b>Investimento (€)</b>				508480										33.742,76

**Quadro N.º 7: Projetos elaborados e/ou acompanhados pela AFVS (cont.)**

<b>PROJETOS SEM COFINANCIAMENTO PÚBLICO</b>												
<b>Nº acumulado de projectos</b>	2	4	10	14	14	15	15	18	20		26	35
<b>Área acumulada (ha)</b>	5	9	24	37,42	37,42	38,9	38,9	45,2	47		52,27	72,20
<b>PRODER (ZIF)</b>												
<b>ZIF EDS</b>	<b>Investimento (€)</b>										152.691,28	125.819,72
	<b>Área (ha)</b>										247	225,08
<b>ZIF Paiva</b>	<b>Investimento (€)</b>										332.169,14	0
	<b>Área (ha)</b>										477	0

## **6. PARCERIAS COM EMPRESAS**

À semelhança do trabalho realizado nos anos anteriores, em 2015 deu-se continuidade às parcerias com empresas do setor florestal, nomeadamente com o Fundo de Investimento Imobiliário "Floresta Atlântica", a Portucel Soporcel e a Altri Florestal.

## **7. OUTRAS ATIVIDADES E ACONTECIMENTOS RELEVANTES**

### **7.1. PROJETO ALTERFOR**

A AFVS integrou o consórcio internacional do projeto de investigação "ALTERFOR - *Alternative models and robust decision-making for future forest management*" aprovado para financiamento a 100% pelo programa Horizonte 2020 da União Europeia.

### **7.2. A LOJINHA DA FLORESTA**

A drástica redução do quadro de pessoal da Associação ocorrida em 2014 que obrigou a uma concentração das atividades do pessoal que permaneceu ao serviço da Associação nas atividades ligadas a silvicultura preventiva, pioraram as condições para o desenvolvimento do projeto da "Lojinha da Floresta".

De qualquer maneira, o interesse do projeto mantém-se, devendo, por isso, ser reanimado assim que houver melhores condições para isso.

### **7.3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E FLORESTAL**

A AFVS é membro do projeto EcoEscolas da EB23 de Marecos. Durante o ano de 2015 participou nas reuniões formais do grupo, numa sessão de sensibilização aos alunos envolvidos e no hastear da bandeira azul no dia 19 de janeiro.

### **7.4. PARTICIPAÇÃO NOUTRAS ATIVIDADES DE NATUREZA FORMATIVA E INFORMATIVA**

O quadro seguinte apresenta os indicadores para outras atividades da Associação. No que se refere à colaboração em iniciativas doutras entidades de natureza formativa e informativa, é de referir o seguinte:

- Participação na apresentação do projeto da Portucel Soporcel "Proprietários, Gestão Florestal e Incêndios" que decorreu a 11 de março, na Biblioteca Municipal de Paredes;
- Participação da Equipa SF 33-115 na formação "Treino Operacional de Sistema de Gestão de Operações de Incêndios Florestais - Nível 1" que decorreu nos dias 21 e 22 de março, nos BV dos Carvalhos;
- Participação da Equipa SF 17-115 na formação "Treino Operacional de Sistema de Gestão de Operações de Incêndios Florestais - Nível 1" que decorreu nos dias 28 e 29 de março, nos BV de Marco de Canaveses;
- Participação na cerimónia de entrega de equipamentos às equipas de Sapadores Florestais, que decorreu a 7 de abril no Parque de Exposições de Braga;

- Participação como oradores no seminário promovido pelo ICNF "Gorgulho do eucalipto: o papel dos proprietários no controlo da praga" que decorreu no dia 16 de abril, no auditório da Loja Interativa de Turismo de Arouca;
- Participação da Equipa SF 32-115 na formação promovida pelo ICNF com objetivo de preparar a época critica que decorreu no dia 15 de maio, em Vale de Cambra;
- Participação no workshop promovido pela Forestis "ZIF e Baldios: regulamentação jurídica e governo" que decorreu no dia 13 de outubro, na Biblioteca do Auditório da Biblioteca Central da UTAD;
- Participação como oradores no seminário promovido pela CIM Tâmega e Sousa "A organização e gestão de eventos desportivos na via pública" que decorreu no dia 10 de dezembro, no Auditório Municipal de Lousada.

### Quadro N.º 8: Outras atividades da AFVS

DESCRIÇÃO	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>VISITAS DE ACONSELHAMENTO TÉCNICO A PROPRIEDADES FLORESTAIS</b>																			
Sócios	n.d.	92	147	218	209	195	198	575	664	724	648	897	836	723	715	380	350	107	120
Não sócios	n.d.	7	15	7	4	8	17	10	0	0	0	6	0	4		5		0	6
<b>ATENDIMENTOS NAS INSTALAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO OU DA COOPERATIVA AGRÍCOLA PAIVENSE</b>																			
Atendimentos na Cooperativa Agrícola Paivense	-	77	51	73	86	102	89	94	106	109	114	89	*	29	51	28	15	10	0
Atendimentos na Sede	173	288	815	1121	1449	1321	312	*	*	*	*	*							
Atendimento no Núcleo de Penafiel	--	--	--	--	--	483	1605	2747	4670	7521	7194	6032	*						
<b>OUTROS SERVIÇOS TÉCNICOS PRESTADOS AOS ASSOCIADOS</b>																			
Levantamentos de áreas com GPS					30	16	16	50	58	18	10	8	4	17	20	19	18	6	9
Avaliações de Material lenhoso		3	4	1	1	3	7	3	4	3	3	4	2	2	2	40	43	5	3
<b>DIVULGAÇÃO</b>																			
Boletins	1000	2000	1000	1000	1000	1000	500	500	500	500	500	500	635	500			500	0	0
Desdobráveis de apresentação da Associação	750	1000	2500	500	1000	500	500	500	1500	1500	1500	1500	2000	0	1500	1000	1000	0	0
Desdobráveis de divulgação das medidas de apoio à floresta			2000	1000	500	500	500	500	500	500	500	500	300	0	0			0	0
Atividades de educação ambiental	6	4	3	3	2	2	13	0	3	10	8	2	4	3	4	6	19	5	1
<b>PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS</b>																			
Presenças em Feiras	1	1	1	1	1	2	1	4	5	3	2	2	2	2	1	2	2	1	0
<b>SEMINÁRIOS, VISITAS DE ESTUDO E ESTÁGIOS</b>																			
Organização de Seminários/jornadas	1							2	1	0	0	2	1	2	0	0	0	1	0
Participação em seminários/Jornadas			4	7	2	2	2	5	8	12	5	15	8	9	2	2	4	8	8
Visitas de estudo	1	9	5	6	6	6	3	3	5	3	4	1	4	2	1	0	0		0
Estágios	2	1	1	1			1	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0		0

**Quadro N.º 8: Outras atividades da AFVS (cont.)**

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES																			
Reuniões com Entidades		29	42	72	65	30	32	39	79	85	43		89	62	58	52	16	15	11
Reuniões de divulgação e Sensibilização PRODER		21	30	12	1	16	10	12	16	25	27	25	14	12	5	4	5	0	0
Reuniões CEFF/CMDFCI	1	12	7	7	5	15	10	23	33	18	17	18	10	24	20	8	6	9	10
ACÇÕES DE FORMAÇÃO																			
Formação para proprietários e colaboradores da AFVS		5	2	1	2	1	2	3	1	1	1	1	0	2	1	2	3	1	2

## EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA ASSOCIAÇÃO

Depois da **cessação do contrato de trabalho por mútuo acordo** primeiro com a Eng.<sup>a</sup> Amália Neto e, depois, com as Eng.<sup>as</sup> Ana Barreira e Lara Miranda que correram em 2014, em 2015 também aconteceu o mesmo com a Eng.<sup>a</sup> Alda Sousa, tendo o corpo técnico da Associação passado a ficar constituído apenas pela Eng.<sup>a</sup> Sandra Pinto. Recordam-se a seguir as razões para estas alterações no quadro de pessoal da AFVS tal como foram expostas no relatório de 2014.

*"Sendo a missão principal da nossa Associação a **promoção de formas de gestão florestal agrupada**, fomos dos que primeiro mais se empenhou numa dessas formas de gestão, mais precisamente as ZIFs. Criamos a primeira ZIF da Região Norte e a segunda do país (Entre-Douro-e-Sousa). Depois dessa criamos mais três (Paiva, Seixoso e Lousada), iniciamos a criação doutra (Paredes) cuja continuidade foi inviabilizada por razões alheias à nossa vontade e tínhamos intenção de promover a criação de mais duas que não concretizamos face à ausência de discriminação positiva de incentivos e doutros apoios para a manutenção desta forma de gestão.*

**Para as quatro ZIFs que a Associação constituiu e das quais ficou como entidade gestora, organizou-se um quadro de pessoal com cinco técnicas (uma para cada ZIF, mais uma quinta para coordenar a equipa de colaboradores) e quatro brigadas de sapadores (uma para cada ZIF).** Isto Foi feito numa altura em que os responsáveis pela política florestal consideravam as ZIFs como uma "joia da coroa" desta política para a qual iria haver discriminação positiva nos incentivos públicos para a produção florestal e outros apoios. Infelizmente, estas orientações não se concretizaram. A nossa Associação ficou, assim, com um quadro de pessoal para o qual faltaram os apoios financeiros públicos que eram precisos para ajudar a sustentá-los e para os quais tinham sido criadas expectativas de que iriam ser disponibilizados.

Face a esta situação, a primeira reação da Direção foi reafectar parte das técnicas que seriam destinadas à gestão das ZIFs para outras atividades suscetíveis de diversificar e aumentar as receitas próprias da Associação. Esta orientação concretizou-se através do envolvimento da Associação na **intermediação das transações de madeira** dos associados que o desejassem, de maneira a melhor defender os seus interesses e, ao mesmo tempo, gerar alguma receita para a Associação.

Apesar do empenho das técnicas dedicadas a essa atividade, a experiência mostrou que a Associação não tinha uma estrutura financeira suficientemente robusta para fazer face às necessidades de tesouraria desta atividade, para além das dificuldades já esperadas num mercado onde impera a concorrência imperfeita.

Face à dificuldade de diversificar e aumentar as fontes de receitas próprias da Associação, chegou-se a uma situação que acabou por ter como consequência a redução do quadro de pessoal da Associação, começando pela redução de quatro para três brigadas de sapadores, no final de 2013, e a cessação do contrato de trabalho com três técnicas em 2014” e com outra, em 2015.

## CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2015

Em 31-12-2015 as contas da AFVS espelham a dinâmica encetada em 2014 visando a reformulação e redimensionamento da atividade que vinha exercendo. O Balanço reflete a situação patrimonial e o equilíbrio financeiro em 31-12-2015.

No exercício de 2015, a Associação teve um **prejuízo de 18.54029 €**, um pouco menor do que os 19.939,18 € do exercício de 2014.

Houve um **aumento do passivo corrente** e uma **diminuição do passivo não corrente** que, na sua totalidade, é composto por capitais alheios.

A pressão sobre a tesouraria foi constante após a retoma do pagamento dos valores de indemnizações e de salários em atraso.

No final do ano de 2015 foi concluída a negociação para contratar um reforço de capitais alheios junto de uma instituição de crédito para fazer face às necessidades de tesouraria e de pagamento de indemnizações atrás referidas.

Foi igualmente contratualizado um acordo de pagamento da dívida à Segurança Social, que tem vindo a ser cumprido.

Em Junho de 2015, a Associação cumpriu, dentro do prazo acordado, o compromisso de reembolso de 25550 € que restavam pagar à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Paredes de um empréstimo contraído para poder realizar o projeto de manchas de gestão de combustível na ZIF de Entre-Douro-e-Sousa.

Com a nova realidade, os custos variáveis desceram, e os proveitos também, tendo o decréscimo nos custos sido um pouco maior do que o dos proveitos, permitindo a pequena melhoria atrás referida nos resultados líquidos.

**As equipas de sapadores baixaram os custos e são todas rentáveis. Os resultados que geram não são suficientes para suportar os restantes encargos** da associação, a saber, apoio administrativo, encargos financeiros e custos de estrutura diversos dos quais ressaltam as indemnizações por despedimento.

Há que referir, a este propósito, o facto da **comparticipação do Estado para pagamento do serviço público que as brigadas de sapadores prestam estar congelada ao nível dos 35.000 €/ano/brigada, desde que este programa teve início, em 1999.**

Os próximos exercícios, pelo menos até 2019, serão ainda afetados por estas indemnizações.

Nesses exercícios também haverá a inscrever correções por perdas ainda não registadas relativas a exercícios anteriores e que foram objeto de apuramento em data posterior ao encerramento das contas de 2015. Mais concretamente, trata-se de serviços prestados a dois clientes que se veio a verificar serem incobráveis, no total de 9.698,49 €, e de 11.670,72 € de resultado negativo para a AFVS oriundo do fecho das contas e do encerramento da atividade da empresa “Percurso da Quinta”. Recorde-se que a criação desta empresa, da qual a AFVS era a única associada, foi uma necessidade decorrente do esforço que a AFVS fez para encontrar novas fontes de receita através da intervenção nas atividades de intermediação do comércio de material lenhoso dos seus associados. Embora o primeiro ano desta atividade tenha sido promissor, veio-se a verificar, depois, que seria muito difícil a AFVS prosseguir nessa atividade de uma forma economicamente sustentável. Daí o encerramento da empresa atrás referido.

Resumindo e concluindo, o processo de ajustamento do quadro de pessoal da Associação que foi necessário fazer para lhe dar condições de sustentabilidade económica no médio e longo prazo, tem estado a ter e vai ainda ter, especialmente nos dois próximos exercícios, repercussões negativas nos resultados económicos da Associação.

Para fazer face a esta situação, há que juntar forças com os que reclamam a mais do que justa atualização da participação pública atribuída às brigadas de sapadores e **preparar candidaturas bem sucedidas a projetos que se enquadrem no âmbito de atividades da Associação, que possam ser executados sem necessidade de aumento do quadro de pessoal da Associação e que deixem uma margem positiva** que acresça à que é gerada pela atividade dos sapadores florestais. É isso que foi feito em 2014 com a candidatura ao Fundo Florestal Permanente para a elaboração do “Inventário da Estrutura da Propriedade na ZIF do Seixoso” aprovada para financiamento a 100%, em Setembro de 2015, e da participação da AFVS no consórcio internacional do projeto de investigação “ALTERFOR - Alternative models and robust decision-making for future forest management” também aprovado para financiamento a 100% pelo programa Horizonte 2020 da União Europeia. É este tipo de orientação que a Direção procurará seguir nos próximos anos do seu mandato, de maneira a que se possa restabelecer uma situação de equilíbrio económico da Associação.

**Quadro N.º 9: Demonstração dos resultados da AFVS (valores em euros)**

	<b>31 Dez. 2015</b>	<b>31 Dez. 2014</b>	<b>31 Dez. 2013</b>	<b>31 Dez. 2012</b>
Vendas e prestações de serviços	117.842,32	134.792,53	285.469,04	304.899,07
Subsídios à exploração	125.000,0	197.375,96	197.306,86	150.792,92
Custo das mercadorias vendidas e das matérias primas consumidas	(6.491,19)	(2.154,11)	(51.898,92)	(44.568,63)
Fornecimentos e serviços externos	(57.813,67)	(135.619,21)	(136.568,63)	(130.953,20)
Gastos com pessoal	(199.377,17)	(232.115,02)	(311.273,34)	(293.756,96)
Outros rendimentos e ganhos	12.852,21	41.883,89	12.084,23	26.502,01
Outros gastos e perdas	(2.875,89)	(18.392,17)	(4.207,51)	(638,07)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos</b>	<b>(10.863,39)</b>	<b>(14.228,13)</b>	<b>(9.088,27)</b>	<b>12.277,14</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(2.090,00)	(2.891,57)	(2.891,57)	(24.078,79)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(12.953,39)</b>	<b>(17.119,70)</b>	<b>(11.979,84)</b>	<b>(11.801,65)</b>
Juros e gastos similares suportados	(5.586,90)	(2.819,48)	(2.768,73)	(2.379,53)
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>(18.540,29)</b>	<b>(19.939,18)</b>	<b>(14.748,57)</b>	<b>(14.181,18)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(18.540,29)</b>	<b>(19.939,18)</b>	<b>(14.748,57)</b>	<b>(14.181,18)</b>

**Quadro N.º 10: Balanços da AFVS (valores em euros)**

	31 Dez. 2015	31 Dez. 2014	31 Dez. 2013	31 Dez. 2012
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	8.066,4	10.156,41	13.047,97	15.939,55
Investimentos Financeiros	6.000,0	6.000,00	6.000,00	1.000,00
<b>Total do ativo não corrente</b>	<b>14.066,4</b>	<b>16.156,41</b>	<b>19.047,97</b>	<b>16.939,55</b>
<b>Ativo corrente</b>				
Clientes	38.289,4	56.378,41	72.196,26	83.931,22
Estado e outros entes públicos	0	0	0	0
Diferimentos	87.105,5	32.390,00	33.842,15	7.628,91
Outros ativos correntes	1.444,3	436,80	2.000,00	0
Caixa e depósitos bancários	302,6	425,15	657,83	572,37
<b>Total do ativo corrente</b>	<b>127.141,8</b>	<b>89.630,36</b>	<b>108.696,24</b>	<b>92.132,50</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>141.208,2</b>	<b>105.786,77</b>	<b>127.744,21</b>	<b>109.072,05</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>				
Capital Realizado	29.805,7	29.130,66	28.230,66	27.465,66
Reservas	4.996,6	4.996,60	4.996,60	4.996,60
Resultados transitados	(72.703,2)	(52.764,01)	(38.015,44)	(24.138,56)
Resultado líquido do exercício	(18.540,3)	(19.939,18)	(14.748,57)	(14.181,18)
<b>Total do capital próprio</b>	<b>(56.441,2)</b>	<b>(38.575,93)</b>	<b>(19.536,75)</b>	<b>(5.857,48)</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Financiamentos obtidos	60.300,0	76.550,00	0	0
<b>Total do passivo não corrente</b>	<b>60.300,0</b>	<b>76.550,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	18.782,6	6.359,80	13.438,71	13.261,69
Estado e outros entes públicos	21.929,6	1.641,20	7.671,75	16.311,10
Pessoal	96.471,1	0	0	0
Outras contas a pagar	166,2	59.811,70	126.170,51	85.356,74
<b>Total do passivo corrente</b>	<b>137.349,4</b>	<b>67.812,70</b>	<b>147.280,97</b>	<b>114.929,53</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>197.649,4</b>	<b>144.362,70</b>	<b>147.280,97</b>	<b>114.929,53</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>141.208,2</b>	<b>105.786,77</b>	<b>127.744,22</b>	<b>109.072,05</b>

## CONCLUSÃO

A Direção submete o presente relatório à apreciação e votação dos Ex.mos Associados, juntamente com a proposta dos seguintes votos:

- a) um **voto de louvor e de agradecimento ao pessoal da Associação** pela forma dedicada e competente como tem desempenhado as suas tarefas, pelo espírito de equipa que tem revelado nesse desempenho e pelos sacrifícios que tem sabido enfrentar com grande amor à Associação num ano que foi muito difícil;
- b) um **voto de louvor e de agradecimento aos membros da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal da Associação** pelo excelente relacionamento que têm mantido com a Direção e pela colaboração e incentivo que têm dado ao nosso trabalho;
- c) um **voto de louvor e de agradecimento aos membros das Mesas das Assembleias Gerais de Aderentes das ZIFs** de Entre Douro e Sousa, Paiva, Seixoso e Lousada por continuarem a confiar na Associação como sua entidade gestora e pela sua compreensão relativamente às grandes dificuldades com as quais a Associação se defronta no cumprimento dessa missão;
- d) um **voto de louvor e de agradecimento à FORESTIS** pela forma como tem sabido defender e promover a causa do associativismo florestal e pelos valiosos serviços que nos tem prestado;
- e) um **voto de louvor e de agradecimento à Câmara Municipal de Felgueiras** pelo protocolo de colaboração que tem com a AFVS relativo à equipa de sapadores florestais que presta serviços no concelho;
- f) um **voto de louvor e de agradecimento aos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa** pela cedência do espaço, para a realização da manutenção dos equipamentos, por parte das equipas de Sapadores Florestais;
- g) um voto de louvor e de agradecimento à **Junta de Freguesia de Penafiel** não só pela cedência gratuita de instalações para o funcionamento dos serviços da Associação, mas também por ter sido um bom cliente dos serviços das nossas brigadas de sapadores.

### A Direção

Prof. Dr. Américo Manuel dos Santos Carvalho Mendes

Arq.º Carlos Maria Brito e Cunha de Azeredo Pinto

Dra. Ana Maria Pereira

Dr. Mário de Sousa Vales

Dr. António José Bessa Carvalho